

## QUANTO VALE 01 PEIXE?

A resposta à essa pergunta depende para quem ela é feita. Quanto vale um peixe para o ecossistema? Em se tratando de peixes, dentre vários, o pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*), por exemplo, espécie conhecida em nossos rios, principalmente no Mato Grosso. O pintado tem papel fundamental no ambiente, prestando serviços ecossistêmicos. Quando adulto se alimenta principalmente de outros peixes. Por fim, serve também de alimento para outras espécies, como a ariranha, o jacaré, a onça e aves. Então, embora a valoração em moeda física seja mais dificultosa, o pintado é de grande valia para o ecossistema aquático, servindo como regulador na cadeia alimentar e na transferência de energia. Aqui tratamos do pintado, mas e os outros peixes? Quanto vale um pacu? Quanto vale um piavuçu? Quanto vale um lambari?

Repetindo, a resposta à essa pergunta depende para quem ela é feita.

Os peixes fazem parte da cadeia alimentar, mantendo o equilíbrio e contribuindo para a saúde dos ecossistemas aquáticos. Espécies chave, como o pintado, ajudam a manter a diversidade de espécies. Isso ocorre porque ele atua como predador de topo de cadeia, controlando as populações de espécies de presas, permitindo que todas as outras espécies prosperem. Quanto custa TUDO ISSO?



Agora, quanto vale 01 peixe para os seres humanos? Sua carne é apreciada por seu sabor e fonte de proteína de qualidade. A pesca do pintado é uma atividade econômica significativa em muitas regiões, gerando empregos e renda para pescadores e comerciantes de pescado.

O dono do restaurante com uma peça de pintado, corta em cubos, coloca temperos e serve ao seu cliente por R\$70. Ou então prepara o filé e o serve com uma folha de alface e um quarto de limão por R\$60. Ele não quer saber quanto vale o peixe no rio, ele o quer como um prato na mesa de seus clientes, gerando renda. Uma reciprocidade bastante viável.

O kg do pintado limpo pode chegar a R\$40 em certos períodos do ano. Considerando que o peixe pode chegar a 10 kg (ou mais), o seu valor pode atingir R\$400 por 01 único indivíduo. É claro que também deve-se considerar que o aparato de pesca não é barato, bem como, geralmente, sua captura se dá em locais distantes dos centros urbanos, gerando gastos com combustíveis, gelo, etc.



Muitos pescadores permanecem até 10 dias acampados para capturarem indivíduos como este, sendo possível capturar até 150 kg semanais (incluindo todas as espécies e tamanhos previstos em lei). Assim, sendo bastante pessimista, caso um pescador obtenha sucesso em capturar 150 kg de peixes e vendê-los a, digamos, R\$10 o kg (bem abaixo do que foi mencionado anteriormente), obterá cerca de R\$4500 bruto em um mês (sem considerar os itens acima previstos). Um pescador profissional precisa de condições para que este montante seja viável para a sua subsistência.

E quem não gostaria de fisgar um pintado? Muitos turistas viajam milhares de quilômetros para terem a sensação de fisgar um peixe desses. Uma sensação única, vários minutos de “briga”, que rende várias fotos que se tornam troféus nas estantes. Quanto vale um troféu em cima da estante? Vale muitas histórias verídicas e as



ditas “estórias de pescador”. Uma lembrança de um peixe fisgado e a contação da história (ou estória) para os amigos, não tem preço. Não importa mais o hotel de R\$ 600 a diária, o voo de R\$1.750. O brilho nos olhos no ato da contação da história é impagável.

Para outro grupo social, a população ribeirinha, que pesca às margens do rio para se alimentar, um peixe como o pintado é um motivo de festa, um único peixe alimentando várias pessoas. Um pintado ou um pacu, uma peraputanga, são espécies apreciadas para esta população e seu valor é calculado de forma diferente. Para eles um peixe é sinal de comida no prato, seja qual for a espécie, é sinal de alimento para as crianças. Este valor é impossível de ser mensurado, pois ele é imaterial, está no emocional.

Quanto vale 01 peixe para um dono de hidrelétrica no rio Cuiabá que mora em São Paulo? Quanto vale 01 peixe para um fazendeiro de vários hectares no Pantanal mas que mora no Rio de Janeiro? Quanto vale 01 peixe para um vendedor de roupas que pesca nos fins de semana para se divertir? Quanto vale 01 peixe para um ribeirinho que se não pescar, não tem o que comer?

As perguntas devem ser feitas para as pessoas certas. Proibir levar o peixe é uma afronta a estas pessoas que necessitam do peixe na mesa. É mostrar que a desigualdade atinge níveis antes não mensurados. O nível da paciência. Somente a paciência pode levar comida para o prato dessas pessoas. Esperar que o Estado possa auxiliar com um salário mínimo tirando o direito de uso de um recurso que é de todos. Isto vale somente para os pescadores profissionais, não para os moradores necessitados de cidades banhadas por inúmeros rios em Mato Grosso, os quais não vão receber nada com o fechamento da pesca, além da vontade comer e alimentar seus filhos.

Por mais que digam que a pesca do pintado, do pacu e das outras espécies de peixes seja um problema – pois dizem “**o peixe está acabando no rio**” – muitas famílias dependem do peixe para a sobrevivência. É fato que durante a pandemia, muitas famílias garantiram a proteína na mesa pela pesca. Como estamos fazendo uso deste recurso pesqueiro e de toda atividade que envolve o peixe? Quanta água ainda tem para o peixe? Quantas cabeceiras estão fechadas impedindo a reprodução dos peixes? Quantos corpos d’água estão impróprios para se ter o peixe?

Sem a pesca o ancoradouro já não desce mais barcos todas as manhãs, lojas de pesca já não vendem mais anzóis e chumbadas. **Só que agora vai fechar por 05 anos.** A partir de fevereiro de 2024 não se pode mais transportar peixe. O ribeirinho não poderá levar o peixe para sua mesa, o pescador profissional não poderá vender seu peixe. Mas o dono da hidrelétrica poderá trabalhar, o dono da fazenda poderá exercer sua atividade. Não se cumpre o artigo 225 da Constituição com o meio ambiente equilibrado e de todos. O ambiente está sendo só de alguns. O peixe não é mais de todos.

## Mas a pergunta aqui é - Quanto vale 01 peixe para você?

Por: Claumir Muniz; Ernandes Sobreira, Derick Campos, Carlos Eduardo Young